

# 2013

## CONSOLIDAÇÃO DE PROJETOS



A grande novidade neste ano foi a retomada do programa "**Educar para Proteger**", iniciado em 2007, em vários municípios do Estado do Rio, e que contou com a participação de quase 9.000 alunos de ensinos fundamental e médio. Estima-se, para 2013, que o programa atinja a meta de 12.000 alunos

participantes das oficinas pedagógicas.

Além da continuidade dos programas já tradicionais, voltados à divulgação do seguro e ações de responsabilidade social, a diretoria já decidiu dar continuidade à presença do Sindicato em projetos operacionais (**Pá-tio Legal**, a manutenção de núcleo no

**Disque Denúncia** e apoio à operação do Sistema de **BRAT-eletrônico**). No ano, além de outros projetos que deverão ser implementados pela nova diretoria, será dado impulso destacado à parceria do Sindicato com a DRFA na intensificação do combate aos **ferros-velhos ilegais**.

### EXPEDIENTE

Presidente: Luiz Tavares Pereira Filho (Seguradora Líder - DPVAT) Vice-Presidentes: Fabio Lins de Castro (Prudential); Anderson Lima de Mello (SulAmérica); Lúcio Antonio Marques (Previdência do Sul); Roberto de Souza Santos (Azul); Diretores/Conselheiros Fiscais: Alexandre Petrone Vilardi (Icatu); Ana Júlia de Vasconcelos Carepa (Brasilcap); Carlos André Guerra Barreiros (Itaú-Unibanco); Denise Thomas de Souza Carvalho (Zurich); Dirceu Tiegs (Mapfre); José Carlos Lyrio Rocha (Banestes), Laur Fernandes Diuri (Allianz); Luiz Antônio Mac Dowell (BBMapfre); Luiz Augusto Momesso (Aliança da Bahia); Murilo Setti Riedel (HDI); Renato Pita (Generali); Sérgio Carvalhaes de Brito (Tokio Marine); Wallace Barros Campelo (Marítima) | Representante da FUNENSEG: Renato Campos Martins Filho | Diretor Executivo: Ronaldo M. Vilela | Produção: FSB Comunicações | Coordenação: Carlos Grandin | Redação: Paulo Amador | Edição: Rennan Soares | Projeto Gráfico e Diagramação: Bruno Bastos

Rua Senador Dantas, 74 / 17º andar - Centro - RJ - CEP 20031-205 - Tel. 2240.9008 - [www.sindicatodasseguradorasrj.org.br](http://www.sindicatodasseguradorasrj.org.br)



**SINDICATO DAS  
SEGURADORAS**

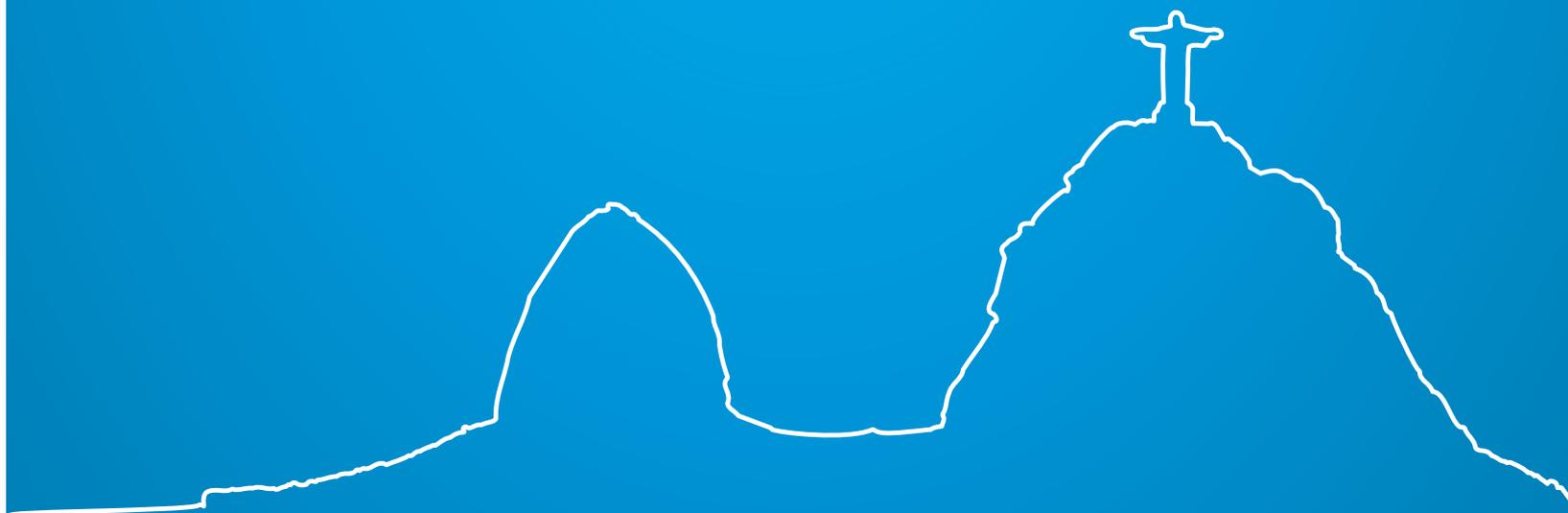


**RJ/ES**

Ano XVII | Nº 85 | edição especial

JORNAL DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS, DE RESSEGUROS, DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E DE CAPITALIZAÇÃO NOS ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E DO ESPÍRITO SANTO

# Balanço de gestão





Luiz Tavares



## RETROSPECTIVA

Em abril de 2004, eu tomava posse na Presidência do Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro, cuja base territorial ainda não abrangia o Estado do Espírito Santo. De lá para cá, parte substancial de nossas preocupações tiveram resposta positiva na realização de projetos de relevância, não só para o mercado segurador como também para a comunidade dos dois estados.

É, pois, com satisfação que podemos relembrar nesta edição do Jornal do Sindicato realizações que marcaram os três mandatos que agora chegam a seu termo. Deste Jornal, consta relação cronológica dos projetos, os quais podem ser classificados em cinco blocos distintos: **ações administrativas, projetos operacionais, comunicação social, difusão da cultura do seguro e ações de responsabilidade social.**

Não se trata aqui de fazer uma prestação de contas, mas de apresentar o que foi feito com a ajuda de tantas pessoas que formaram as três Diretorias desses mandatos. Cada um dos seus membros, a que agora agradeço publicamente, soube entender a relevância dos desafios e o esforço das respostas que exigiram de nós, representantes do mercado segurador.

Alguns dos nossos projetos trouxeram-me especial gratificação. É o caso

do Pátio Legal, da Lei dos Ferros Velhos com o Depósito de Peças de Veículos, do BRAT-Eletrônico, dos programas Seguro em Todo o Estado e do Educar para Proteger, dos Estudos sobre a Potencialidade Econômica do RJ/ES, do Protocolo Verde com o Ministério do Meio Ambiente, da edição dos Livros sobre a História do Sindicato e da Legislação Básica do Mercado Segurador, e da continuidade dos Seminários para Magistrados.

Temos a convicção de que parte desses projetos, que já integra o patrimônio do mercado segurador, pode ser aproveitada com igual sucesso em outros Estados brasileiros. Para isso, os Sindicatos congêneres têm a sua disposição todo o acervo de informações e a experiência do nosso Sindicato, que desde a década de 30 tem marcado a história do mercado brasileiro com ações inovadoras e de efetiva utilidade.

Aliás, faz parte também do nosso ativo intangível o relacionamento produtivo com as autoridades, sobretudo na área de segurança pública dos dois Estados, com as quais temos mantido parceria permanente em prol do aprimoramento das atividades das instituições do mercado e em favor da população em geral.

Nesta oportunidade, não poderia deixar de expressar meus sinceros agradeci-

mentos aos dedicados colaboradores do Sindicato que foram participes atuantes em cada uma dessas conquistas, com especial destaque para o Diretor-Executivo.

Quanto ao futuro, temos uma certeza: o Sindicato está entregue em muito boas mãos. O Roberto Santos, novo presidente eleito, tem uma longa trajetória na Diretoria do Sindicato, onde se destacou por sua proficiência técnica e disposição para colaborar. Aos seus companheiros de Diretoria, quase todos já experientes em seus cargos, desejo também sucesso nessa nova etapa, dando sequência à tradição de 80 anos de trabalho do nosso Sindicato dedicados ao engrandecimento do mercado segurador.



Roberto Santos, novo presidente do Sindicato

# 2004

## RENOVAÇÃO E REORGANIZAÇÃO



Professor Kaizô Beltrão apresentou o novo estudo de potencialidades econômicas do Rio e Espírito Santo

Empossada no dia 28 de abril de 2004, para o exercício de seu primeiro mandato à frente do Sindicato (2004-2007), a diretoria presidida por Luiz Tavares Pereira Filho apresentou e deu início a um programa de ações imediatas, articuladas em torno de quatro eixos: reorganização administrativa interna, defesa dos interesses dos associados, atuação técnico-operacional, e comunicação voltada à difusão da cultura do seguro e à responsabilidade social.

Em termos práticos, a reorganização interna começou no mesmo dia da posse, ao ser inaugurada a nova sede, no 17º andar do Edifício das Seguradoras. E essa medida teve complemento na renovação dos quadros operacionais do Sindicato, com a contratação de novos funcionários e a criação de uma diretoria executiva. Quanto às ações voltadas à difusão da cultura do seguro, tiveram início na véspera, ao entrar no ar a página da internet ([www.sindicatodasseguradoras-rj.org.br](http://www.sindicatodasseguradoras-rj.org.br)).

Em sua primeira reunião, dia 11 de maio, a diretoria aprovou reforma do estatuto, para permitir a criação de um Con-

selho Consultivo, integrado por ex-presidentes do Sindicato. Duas outras decisões foram tomadas na ocasião: a atualização da logomarca e a renovação de convênio com a ONG **Defensores da Terra**.

Em junho de 2004, durante o Primeiro Encontro do Grupo Executivo Setorial do Sistema Financeiro, criado pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio, o Sindicato apresentou ao governo do Estado o estudo "**Potencial de Mercado no Estado do Rio de Janeiro**". Contratado na gestão anterior, o estudo foi publicamente lançado em novembro de 2004, em seminário realizado no Centro de Convenções da Bolsa de Valores do Rio. Fruto de oito meses de trabalho, que reuniu técnicos do IPEA e IBGE, o "Potencial" resultou em verdadeiro mapa de oportunidades para a abertura de novos negócios ou dinamização de possibilidades de crescimento do mercado nos 91 municípios do Estado. Em novembro de 2012, uma versão atualizada do estudo foi apresentada ao mercado, em seminário realizado no auditório da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro,

e disponibilizado através da internet às companhias filiadas ao Sindicato.

Em julho, a diretoria aprovou proposta de criar espaço fixo de comunicação institucional na grande imprensa, para divulgar temas de interesse do mercado. Concretamente, já em agosto era veiculada, pelo "Jornal do Brasil", a primeira edição da coluna mensal "**O seguro em sua vida**", voltada à orientação de consumidores sobre os produtos do mercado segurador. Em 2005, uma coletânea de textos publicados na coluna foi enfilexada em livreto publicado pelo Sindicato.

Em setembro, o Conselho Consultivo aprovou a ideia de se dar início a uma campanha de interiorização de atividades do Sindicato, com a realização de seminários em cidades-pólos. Assim teve início o projeto "**O Seguro em todo o Estado**", que recebeu o apoio de lideranças locais e do Sindicato dos Corretores de Seguros do Rio, e teve patrocínio da Escola Nacional de Seguros. Desde então, os seminários foram realizados nas cidades de Volta Redonda (2005), Macaé e Nova Friburgo (2006), Vitória (2007), Resende (2010), Campos e Petrópolis (2012).

# 2005

## PARCERIA EM FAVOR DA SEGURANÇA PÚBLICA

Em janeiro, com a publicação de uma Resolução do Secretário de Segurança do Rio, começou a ganhar forma a implantação de um sistema centralizado para a guarda, cadastramento e restituição de veículos recuperados de roubos e furtos, o **Pátio Legal**. A ideia havia sido apresentada pelo Sindicato ao Governo do Estado em março de 2004 e o Pátio foi efetivamente inaugurado em julho de 2005, na Barra da Tijuca, em área de 20 mil metros quadrados, com capacidade para receber e guardar até 1.200 veículos, onde passou a funcionar 24 horas por dia. A partir de 2007, o Pátio foi transferido para o bairro de Deodoro, com expansão de sua área para 45 mil metros quadrados, e ampliação de sua capacidade de 1.200 para até 1.800 atendimentos por mês. O modelo do Pátio Legal passou a ser adotado em Belo Horizonte. Em 2009, dependência do Pátio Legal foi inaugurada em Búzios, para o atendimento a onze municípios da região da Costa do Sol.

Em abril de 2005, atendendo a uma



Pátio Legal funciona hoje no bairro de Deodoro e conta com uma área de 45 mil metros quadrados

antiga reivindicação do Sindicato, o Detran editou a **Portaria nº 3842**, abolindo a vistoria prévia de salvados, o que tornou mais ágil o processo de transferência de veículos indenizados pelas seguradoras. Até então, essa exigência existia apenas no Rio de Janeiro, o que forçava as seguradoras a levarem para outros Estados as transferências e vendas de veículos salvados.

Em outubro, por proposta do Sindicato,

foi criado um núcleo no "**Disque-Denúncia**" para facilitar a recuperação de veículos roubados. Frutos imediatos: já no primeiro mês, a central contabilizou 828 denúncias anônimas relacionadas ao roubo (518) e furto (48). Analisadas, as informações recebidas passaram a prover a polícia de uma boa base de dados sobre atuação de quadrilhas, pontos de desmonte, receptação e locais de roubo e furto de veículos.

# 2006

## DISSEMINAÇÃO DA CULTURA DO SEGURO

Em março, na cidade de Búzios, o Sindicato deu continuidade a seu programa de difusão da cultura do seguro. Junto com a Escola da Magistratura do Rio e a Escola Nacional de Seguros, promoveu a realização de um primeiro **seminário jurídico** que teve a participação de 17 desembargadores, 42 juízes de primeira instância, além de outros 130 participantes. Novas edições do seminário foram realizadas em Mangaratiba (2007), novamente Búzios (2008, 2009 e 2010), Pedra Azul, no Espírito Santo (2008 e 2011).

Em maio, com apoio do Sindicato,

a Delegacia de Roubos e Furtos de Autos (DRFA), transformada em Delegacia Legal, inaugurou em sua sede, em São Cristóvão, obras de melhoria do controle de entrada e atendimento ao público, e uma carceragem provisória. Em agosto de 2006, com apoio da Escola Nacional de Seguros, Sindicato promoveu um **curso para treinamento de peritos** em avaliação de extensão de danos causados por acidentes e identificação de características de procedência de veículos apreendidos pela polícia. No Rio, o curso teve participação de 31 policiais da

DRFA, Detran, Instituto de Criminalística Carlos Éboli e Pátio Legal.

Em outubro, o Sindicato promove a **adequação ao novo modelo de representação** institucional do mercado. Dentro do novo modelo, com expansão de sua área de atuação, a base territorial do Sindicato passou a abranger também o Estado do Espírito Santo.

Em dezembro, pela primeira vez, o Sindicato fez a entrega da "**Medalha do Mérito Segurador**", criada para ser concedida anualmente a personalidades que se destacam no aprimoramento do mercado.

# 2007

## ESTÍMULO À PROTEÇÃO ENTRE OS JOVENS

Em janeiro, apoiando mais uma iniciativa voltada à melhoria da segurança pública no Estado, o Sindicato coordenou a desocupação de área pertencente à DRFA, em São Cristóvão, para a construção do novo **Instituto de Medicina Legal**. Na operação, foram retirados cerca de 1.000 veículos do local, e distribuídos em duas áreas, na Via Dutra e no Caju.

Em março, foi lançado o livro "**Parceiro do Rio**", de autoria do jornalista Paulo Amador, em que é contada a trajetória de 75 anos da história do Sindicato. Pesquisado em milhares de atas, discursos, ofícios e publicações do setor, a obra destaca a participação do Sindicato na vida econômica e social da Cidade e do Estado do Rio de Janeiro, desde o início do século XX.

Ainda em março, foi oficialmente lançado pelo Sindicato das Seguradoras e Sindicato dos Corretores de Seguros do Rio, na cidade de Volta Redonda, o programa "**Educar para Proteger**", projeto desenvolvido a partir de programa semelhante realizado em São Paulo. Seu objetivo é estimular o jovem estudante do ensino médio a perceber a importância do conceito da

segurança em sua vida, fazendo-o refletir sobre prevenção e maneiras de como lidar com as adversidades. O conceito do Programa "Educar para Proteger" é transmitido em oficinas pedagógicas nas quais são utilizadas vivências e discussões que permitem ao jovem, atuando como protagonista, rever conceitos e refletir sobre a proposta da cultura do ser seguro.

Em junho, foi sancionada pelo Governo do Estado do Rio a **Lei nº 5042**, que dá poderes à Divisão de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA) para fiscalizar as atividades

dos **ferros-velhos**. Tratava-se de pleito antigo do Sindicato, que sempre sustentara perante as autoridades da Segurança Pública a necessidade de um combate mais eficaz à atuação de estabelecimentos ilegais, que funcionam como receptores de veículos roubados ou furtados para desmanche.

Em setembro, dando efetividade à reestruturação do modelo de representação corporativa do mercado, o Sindicato deu início a **suas atividades no Espírito Santo**, que passou a integrar sua base territorial de atuação.



# 2008

## DEFESA E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Em janeiro, com apoio do Sindicato, a ONG "Defensores da Terra" promoveu cursos de **certificação ambiental**, que contou com a participação de 600 alunos. Desde 1996, essa organização não-governamental voltada para ações de defesa e preservação do meio ambiente tem suas ações apoiadas pelo Sindicato.

Em julho, estudo elaborado pelo

Sindicato e entregue à Polícia contribuiu para a redução de **incidência de roubo e furto de veículos em Niterói**. Esse estudo ajudou a reorientar a logística de policiamento na região, ao mapear as áreas de maior incidência de criminalidade.

Em outubro, com a participação de 61 desembargadores e juízes de primei-

ra instância, o Sindicato e a Escola da Magistratura do Espírito Santo promoveram, em Pedra Azul, **curso de aperfeiçoamento para magistrados**, na área de seguros. Ações de igual natureza, que integram a política de difusão da cultura do seguro promovida pelo Sindicato, repetem-se em várias outras cidades do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

# 2009

## PROTOCOLO VERDE PARA O SEGURO

Em agosto, o Sindicato e a CNSeg assinam com o Ministério do Meio Ambiente um documento de intenções, o "**Protocolo Verde**", para a promoção de diversas ações de proteção ambiental. Entre essas, a oferta de produtos do mercado segurador que promovam a qualidade de vida da população e o uso sustentável do meio ambiente, e a decisão de considerar impactos e custos socioambientais na gestão de ativos e na análise de risco por parte das empresas do setor.



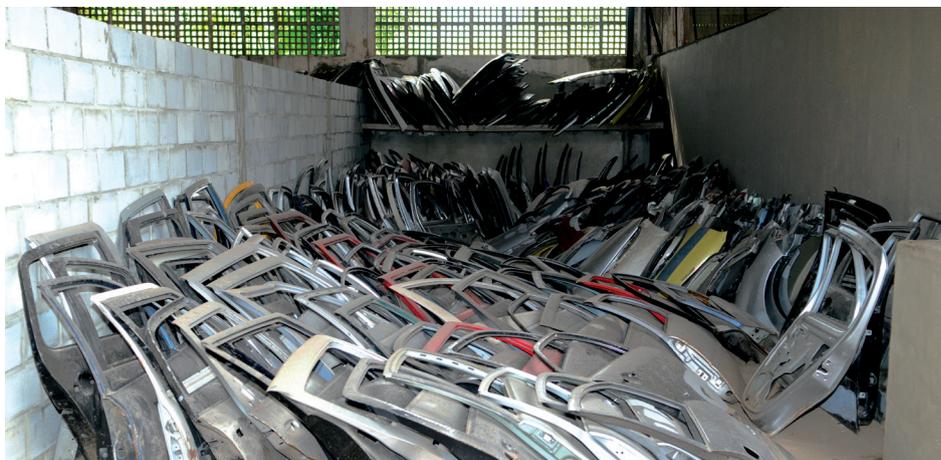
Margarida Oliveira, dos Defensores da Terra, secretário Carlos Minc e Luiz Tavares: parceiros há 18 anos

# 2010

## APOIO À PACIFICAÇÃO NO RIO

Com apoio financeiro do Sindicato, entra em operação o **depósito** da DRFA para a guarda de **peças recolhidas de ferros-velhos** em situação irregular. Situado na Via Dutra, próximo a uma das regiões de maior concentração de estabelecimentos clandestinos para desmanche de veículos, o depósito tem área de 4.500 m<sup>2</sup> e dispõe de 40 boxes para guarda das peças apreendidas. Nesse ano, segundo a polícia, havia em funcionamento na Região Metropolitana quase 400 ferros-velhos, dos quais apenas 56 eram legalizados. Em apenas três meses de funcionamento, o depósito havia recebido mais de 12 mil peças apreendidas. Em abril de 2011, em presença do Secretário de Segurança do Rio, 2.000 peças não reclamadas pelos proprietários foram destruídas em sessão pública.

Em julho, com apoio do Instituto João Ferraz e da Fundação para a Infância e Adolescência, da Secretaria de Ação Social do Estado do Rio, o Sindicato implantou e manteve o projeto "**Esporte é mais que saúde**". Ação complementar à pacificação promovida pela Secretaria de Segurança de



Em apenas três meses de funcionamento, o depósito havia recebido mais de 12 mil peças apreendidas

Segurança, na Cidade de Deus, o programa beneficiou 60 jovens com idades entre 14 e 16. Depois de selecionados por exames médicos e laboratoriais, os jovens receberam material esportivo e de higiene pessoal e, sob a supervisão de professores de Educação Física e psicólogo, participaram de atividades desportivas nas modalidades de vôlei, basquete e futsal. Essas atividades foram realizadas na quadra poliesportiva do Centro de Atividades Integradas, Odylo Costa Filho, cujas instalações foram restauradas com patrocínio do Sindicato.

Em agosto, em parceria com a Fenaprevi, o Sindicato promoveu, no Rio, seminário para apresentação das novas "**Tábuas Biométricas**" aos profissionais do mercado. Pioneiramente elaboradas no Brasil, para utilização em cálculos de valor de benefícios futuros a serem pagos por seguros individuais e planos de previdência privada. Com sua utilização, as seguradoras podem garantir, com maior segurança, que a pessoa que contrata um seguro hoje receberá no futuro um valor de benefício adequado.

# 2011

## FORTALECIMENTO NO CONTROLE AO ROUBO E FURTO DE VEÍCULOS

Em agosto, o Sindicato lançou campanha "**Viu algum carro abandonado? Denuncie**", para aumentar a recuperação de veículos roubados e furtados. Com objetivo de incentivar a população a colaborar com as autoridades da Segurança Pública na recuperação de veículos, ônibus de 20 linhas que servem ao Centro e Zona Norte da cidade receberam cartazes no vidro traseiro, com o telefone do "Disque-Denúncia", onde foi criada uma célula para recepção e análise das informações relacionadas a roubo e furto.

Em setembro, na Universidade Cândido Mendes, no Rio, diante de uma plateia formada por 130 estudantes de Direito, o Sindicato deu início a um ciclo de pales-

tras sobre o "Contrato de Seguro no Código Civil". Ainda em 2011, o evento foi repetido em Vitória, nos meses de outubro, na UNIVIX – Faculdade Brasileira, com 200 participantes, e novamente em novembro, na Faculdade de Direito de Vitória (FDV), em presença de 250 universitários. Em 2012, o Sindicato deu prosseguimento ao Ciclo de Palestras, realizadas em duas instituições cariocas, a PUC e o IBMEC.

Em outubro, dentro de sua política de difusão da cultura do seguro, o Sindicato patrocinou a edição e lançamento do livro "**Legislação Básica de Seguros, Previdência Privada e Capitalização**". Além das leis básicas, a obra também apresenta atos nor-



mativos de ordem geral, entre as quais as resoluções do CNSP e circulares da Susep, considerados relevantes para orientar os leitores quanto à organização e funcionamento das instituições do mercado.

# 2012

## TECNOLOGIA A SERVIÇO DA POPULAÇÃO

Em janeiro, antiga reivindicação do Sindicato, foi editada pela Seseg/Sefaz/Detran-RJ a **Resolução conjunta nº 63**, de 03/10/2011, publicada no DORJ nº 002, de 03/01/2012. A partir da norma foi estabelecida a ordem dos débitos a serem quitados com o produto de venda de veículos leiloados pelo Pátio Legal, sendo priorizadas as despesas com sua remoção e guarda.

Em abril, foram iniciados entendimentos entre o Sindicato das Seguradoras, Sindicato dos Corretores de Seguros e Polícia Militar, para colocar em funcionamento o novo sistema de registro eletrônico do Boletim de Registro de Acidente de Trânsito, o **Brat-eletrônico**, nos casos em que não há vítimas. Definido a partir do estudo de sistemas existentes em São Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e na Austrália, o Brat eletrônico contribui para desafogar o trabalho policial, permitindo liberação de militares



Henrique Brandão (Sincor-RJ); Luiz Tavares; Julio Avellar (CNSeg); e o Ten. Cel. Pinheiro Neto (PMERJ)

para o patrulhamento de rua.

Em agosto, o Sindicato e a CNSeg renovaram protocolo de intenções – **Protocolo Verde** – firmado com o Ministério do Meio Ambiente, que havia sido assinado em 2009. Decorrência desse Protocolo Verde de Seguros, o mercado se comprometeu a adotar, de modo progressivo, medidas para que a contratação de serviços relacionados a sua atividade siga

condicionantes ambientais, para direcionar as empresas no sentido da adoção de tecnologias mais limpas, seguras e de baixo carbono. O novo Protocolo apresentou duas novidades: a entrada da Secretaria Estadual do Ambiente como parceira, e a criação de uma comissão para acompanhar as ações das seguradoras e fazer com que suas operações reflitam efetivamente os propósitos firmados.